



# Irmão Sol

Boletim Janeiro e Fevereiro de 2021  
Nº 01

CADASTRE e  
LOCALIZE  
EVENTOS



SINFRAJUPE

“CRISTO É A NOSSA PAZ:  
do que era dividido, fez uma unidade”  
(Ef 2,14)



#famíliafranciscanacfe2021

FRATERNIDADE E DIÁLOGO: COMPROMISSO

V Campanha da Fraternidade Ecumênica

#cfe2021

# SUMÁRIO

## PALAVRA DO CONSELHO DIRETOR

PORTAS E BRAÇOS ABERTOS ..... 3

## REFLEXÃO CLARIANA

SANTA CLARA NOS CONVIDA AO JEJUM ..... 4

CFFB ..... 5

CFFB REGIONAIS ..... 6

CFFB SINFRAJUPE ..... 8

CUIDANDO DA CASA COMUM ..... 9

IGREJA NO BRASIL E NO MUNDO ..... 10

JUFRA ..... 11

INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA FRANCISCANA ..... 12

OFS ..... 13

OFS DO BRASIL LANÇA A 3ª EDIÇÃO DO ENCARTE DE FORMAÇÃO ..... 14

VIDA CONSAGRADA FEMININA ..... 15

VIDA CONSAGRADA MASCULINA ..... 17

## REFLEXÃO FRANCISCANA

A CFE E A RELIGIÃO / JUSTIÇA NO FAZER ESMOLA, JEJUAR E REZAR ..... 18

## ENTREVISTA

UM DIÁLOGO SOBRE VIDA EM FRATERNIDADE NA REALIDADE DO COVID-19 ..... 20

SAV ..... 21

SENTIMENTO DE PERTENÇA ..... 22

SANTAS E SANTOS FRANCISCANOS ..... 23

CENTROS FRANCISCANOS ..... 24

#ESPÍRITOFRATERNOCFFB ..... 25

### EQUIPE

Regionais CFFB;  
Rômulo Ferreira, JUFRA;  
Márcio Bernardo, OFS;  
Katherine Esper, JUFRA

### DIAGRAMAÇÃO

Rômulo Ferreira, JUFRA

### REVISÃO

Conselho Diretor  
Ir. Márcia Munari, IFST  
Francisca Mendes

### COLABORAÇÃO

Irmã Gabriela Roz, CIFA  
Frei Igor, OFMCap  
Rayssa Bezerra Ramos, JUFRA

Envie Artigos e Notícias para  
[comunicacao@cffb.org.br](mailto:comunicacao@cffb.org.br)

CFFB SEDE - BRASÍLIA - DF

Quadra SCLRN, 709  
Bloco B, Entrada 11, Asa Norte  
Brasília, DF / CEP: 70750-512

[www.CFFB.org.br](http://www.CFFB.org.br)

# Portas e braços abertos



Nivaldo Moreira, OFS | Conselheiro da CFFB

Caros irmãos e irmãs de nossa Conferência da Família Franciscana do Brasil, caminhamos diante deste momento de pandemia e vivenciando a quaresma, esta época ainda que diferenciada pela crise atual da saúde precisa ser mesmo especial e a Igreja a considera uma das mais importantes do ano. O período é uma preparação para a Páscoa, quando Jesus Cristo ressuscitou depois de ter sido morto e crucificado. Vale ressaltar que, mais importante do que passar privações, ou inventar uma penitência periódica, é o momento de reflexão e o exemplo de Cristo que ajuda a nós fiéis a passar por uma mudança interior. “Quaresma é esse tempo penitencial. Três práticas essenciais para o período são a oração, a caridade e o jejum. São 40 dias para que nós possamos refletir, crescer na conversão e na abertura para Deus. É tempo também de caridade, de partilha com o irmão, de conhecer mais a palavra de Deus e de ver melhor Cristo no irmão”, e entender que, diante das dificuldades atuais, o que Deus quer de cada um de nós.

A CFFB não cruzou e nem vai cruzar os braços. Neste momento em que vivenciamos tantas dificuldades, continuamos de portas e braços abertos aos irmãos e irmãs, o conselho continua se reunindo mesmo que na modalidade online, as ações como manifestações, cartas, contatos telefônicos e e-mails estão acontecendo, temos planejamento de Retiro Mensal online, e nossas redes sociais estão cada dia se aperfeiçoando para a atual realidade. Estamos aprendendo com as dificuldades em prol de toda nossa família.

Vejamos o caso da nova versão do Boletim Irmão Sol que está baseada na Avaliação realizada ano passado. Aproveitamos este espaço para agradecer quem dedicou um tempo para respondê-la. Com isso, vocês poderão conferir as novas páginas:

Cuidando da Casa Comum, Sentimento de Pertença, Entrevista e SAV. Agora ele está no tamanho A4 com fontes e espaços em brancos maiores, facilitando a leitura. As reflexões Franciscana e Clariana estarão completas, facilitando para as irmãs e irmãos que optam por imprimi-las. Para ler as notícias na íntegra é preciso clicar ou tocar no título da notícia. Esperamos que possam curtir e compartilhar este belo material.

No dia 27 de fevereiro de 2021, tivemos a oportunidade de reunirmos com as coordenações dos Regionais de forma online, onde tivemos a presença de 16 dos 17 regionais. Mesmo com as dificuldades trazidas pela realidade atual, podemos perceber que todos estão se mobilizando e aprendendo ou reaprendendo com tudo isto, mesmo que sofrendo com a falta de sensibilidade e responsabilidade dos políticos. Oramos com o regional AC-RO que está sofrendo além da pandemia com as enchentes acontecidas no Acre, isto mostra que a natureza chora os males dos homens, e pede ajuda. Ouvindo estes clamores, Frei Gilson Nunes, OFMConv, motivou uma reflexão e nos apresentou em poucos minutos que dois são os lugares que simbolizam o tempo quaresmal: o deserto e o monte. O deserto é o lugar de pacificar, harmonizar e reconciliar as situações sombrias do nosso coração. É por meio deste processo que iniciamos o propósito da conversão. O monte é a possibilidade de subir um espaço mais elevado para observar situações de um outro ponto de vista. Na realidade, subir para observar as situações do ponto de vista de Deus. Se o deserto é o lugar simbólico da solidão e do encontro consigo, o monte é o lugar simbólico da comunhão e da relação com a Palavra de Deus.

Paz e Bem!

# Santa Clara nos convida ao jejum



Irmã Maria Emanuela Misericordioso, OSC | Mosteiro Nazaré - Lages / SC  
 Contatos: clarissasnazare@hotmail.com | (49) 3222-2958

**E**stando próximo do tempo da quaresma, momento tão especial para toda Igreja, e vivenciado com particular devoção por nossos seráficos Pais, Francisco e Clara, que não hesitaram em se por a caminho da santa humildade e simplicidade deixando-nos uma preciosa herança, que se multiplica a cada dia no ser e no fazer de cada irmão na sua busca de "seguir as pegadas Daquela que se fez desprezível por nosso amor" (2In 19).

A Santa Mãe Igreja, com a bela liturgia que nos preparou para este tempo, continuamente nos convida à conversão. Chegou a hora de rever a nossa vida, olhar os nossos caminhos e refazer as nossas escolhas. A nossa espiritualidade é rica deste recomeço, porque os Nossos Seráficos Fundadores, tinham plena consciência da onipotência e grandeza do Senhor e da sua pequenez, por isso, se colocavam diante d'Ele, não como obra acabada, mas a se fazer, portanto, em nosso "DNA franciscano" por mais diferenças que possam ter em nossas fraternidades, está gravado o minorismo, que nos dá a docilidade, que abre o nosso coração a ser formado, moldado e renovado para que se torne mais semelhante ao Dele.

Nossa Mãe Santa Clara nos convida a "olhar nesse espelho todos os dias" (4In 15), e num olhar sincero para nós, observaremos o quanto precisamos nos transformar interior e exteriormente, uma das formas que a Igreja nos oferece, já desde antes do tempo da plantinha de Nosso Pai São Francisco é o jejum. E como Clara jejuava? Deixemos a sua co-irmã Pacífica de Guelfúcio nos dizer: "Era tão severa nos alimentos que as Irmãs se admiravam de como o seu corpo vivia...durante muito tempo ficou 3 dias da semana sem comer coisa alguma, nas segundas, quartas e

sextas" (PC 1,8). Mas, como nós podemos viver o jejum "a moda clariana" nos nossos dias?

Durante o Processo de Canonização de Clara, várias testemunhas, entre elas, suas irmãs e também alguns leigos, presenciaram os seus jejuns, vigílias e penitências que teve iniciou na sua casa paterna. Estes atos exteriores a transformaram numa mulher repleta de virtudes, que amava a Deus sobre todas as coisas com um amor que era manifestado através das suas obras. A Irmã Cristiana de Messer Bernardo de Suppo de Assis relatou que "sobre as virtudes, poderia responder plena e verdadeiramente, se lhe perguntassem sobre cada uma em particular [...] era toda inflamada em caridade e amava suas irmãs como a si mesma" (PC 13, 3).

O jejum feito por Nossa Mãe Santa Clara é um convite para que em nosso tempo possamos ressignificar esta prática, de modo que cada irmão, independente da sua idade, raça ou condição possa adotar pequenos hábitos que irá transformá-lo ao longo do caminho. Como sugestão, podemos reduzir voluntariamente o nosso alimento, prestar um auxílio fraterno a um irmão, fazer caridade, visitar um enfermo, dizer coisas boas dos nossos irmãos e irmãs e saber calar.

E assim, como a Mãe Santa Clara, nós iremos colher os frutos da verdadeira caridade, nos transformaremos interiormente nesta Quaresma, seguindo e imitando o Cristo e a sua Santíssima Mãe na sua total entrega e no sim de cada dia, "experimentaremos o que sentem os amigos quando saboreiam a doçura escondida, que o próprio Deus reservou desde o início para os que o amam" (3In 14 e renovados pela sua graça sementeamos a paz e seremos exemplo e espelho para os nossos irmãos.

Em Louvor de Cristo! Amém!



# CARTA-CONVITE

## Franciscanos e Franciscanas unidos à CFE 2021



Sabemos que o engajamento e atuação dos franciscanos e franciscanas para trabalhar o tema da Campanha da Fraternidade Ecumênica nos diversos Regionais e Núcleos da

Conferência da Família Franciscana do Brasil, CFFB, é expressivo. Nos mais diferentes lugares onde atuam: escolas, movimentos, paróquias, comunidades, bem como nas próprias

fraternidades, são promovidos encontros para estudo e reflexão, a partir dos quais são traçadas as linhas de ação, levando-se em consideração a realidade local.

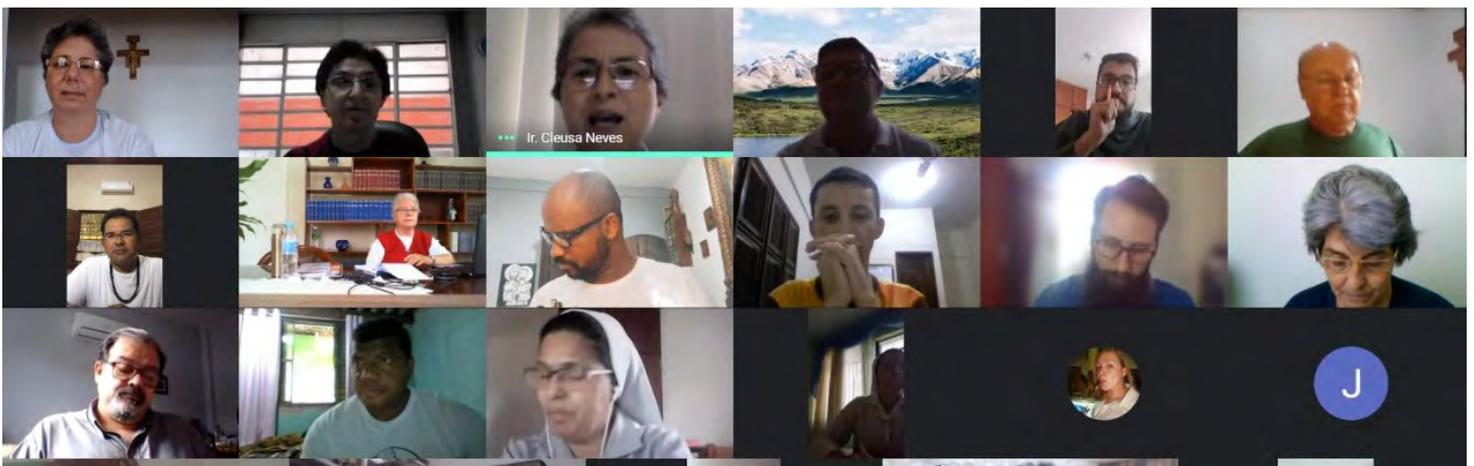
Em sintonia com o SINFRAJUPE, o Serviço de Comunicação, SERCOM, fez um Formulário que pode ser encontrado no site e redes sociais da CFFB, onde solicita o cadastro de eventos/atividades referentes a Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021. Simples e rápido, basta acessar [www.cffb.org.br/familiafranciscanacfe2021](http://www.cffb.org.br/familiafranciscanacfe2021) e clicar em Cadastrar Evento e seguir as orientações do Formulário.

Fratelli Tutti na  
Perspectiva Franciscana



ROTEIRO PARA  
RETIRO MENSAL

## Conselho Diretor se reúne com as Coordenações Regionais

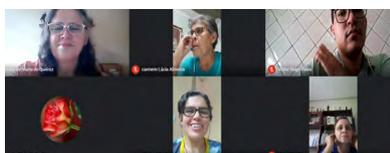




## CFFB PA AP se reuniu virtualmente para partilha da caminhada

CFFB N2 se reuniu via Google Meet na tarde do dia 10 de fevereiro de 2021 para partilha da caminhada.

Serão organizadas lives e um livro sobre a memória da presença do Carisma Franciscano nesta região amazônica. Este ano, estamos organizando a aprovação do Regimento Interno e organização para um seminário em 2022 "Rumo a Canindé".



## CFFB MG apresenta o Subsídio de Formação Franciscana nº 5



Família Franciscana de Minas Gerais compartilha com toda a família franciscana o subsídio de formação franciscana com o tema: FRATELLI TUTTI DOM E TAREFA PARA A FAMÍLIA FRANCISCANA.

Coordenação da CFFB Minas Gerais

## AGENDA

### CFFB AL

15/03 - Formação sobre São José e Campanha da Fraternidade 2021 (virtual).

17/04 - Celebração dos 800 anos da Terceira Ordem e 50 anos da JUFRA (virtual).

### CFFB MG

20/03 - Live: Franciscanos e a Defesa da Vida.

### CFFB RN PB PE

10/03 - Encontro da Coordenação Regional

20/03 - Visita Virtual - Núcleo de Campina Grande

10/04 - Conselho Ampliado

24/04 - Visita Virtual - Núcleo de João Pessoa

## Coordenação da CFFB MG se reúne para avaliar e sonhar



Ocorreu no dia 05 de janeiro, mais uma reunião da coordenação da Conferência da Família Franciscana, Regional MG. Entre as pautas, foi avaliada a caminhada realizada em 2020 e os sonhos para 2021.

## CONHEÇA CFFB ALAGOAS

Coordenação | Atividades 2021  
Instagram





## Com ânimo na fé o Regional da CFFB Bahia e Sergipe se reuniu

No intuito de fortalecer vínculos e estreitar laços a Conferência da Família Franciscana do Brasil (CFFB) vem caminhando em unidade com todo o organismo vivo franciscariano, que busca viver o tão encarnado carisma de Clara e Francisco de Assis.

Muitas vezes perdemos para ganhar, e só somamos forças subtraindo os erros e multiplicando a assertividade. Com ânimo na fé e o espírito guiado pelo Senhor em seu santo modo de operar, o Regional da CFFB Bahia e Sergipe, se reuniu a fim de se nutrir desta mesma fraternidade e traçar caminhos e metas para este ano de 2021.

As duas reuniões online aconteceram nos dias 20 de janeiro e 24 de fevereiro, sendo mediada pela Conselheira Irmã Rosa Severino, CFS, que atualmente responde pela área Nordeste.



## CONHEÇA CFFB RIO GRANDE DO NORTE, PARAÍBA E PERNAMBUCO

Coordenação | Atividades 2021



## Família Franciscana do Ceará divulga carta à Família Franciscana em reflexão sobre a quaresma

Estamos iniciando o tempo quaresmal que é para a Igreja um dos momentos mais fortes que podemos viver dentro do Ano Litúrgico.

A Igreja vê esse período como um reavivamento da fé no Cristo que se doou por inteiro à humanidade para que esta também fizesse parte da plenitude da vida.

A Conferência da Família Franciscana – Regional Ceará, unida em oração com toda a Igreja reza por todas as vítimas da Covid-19 e, de modo particular, pelos irmãos franciscanos que hoje já não se encontram em nosso meio, mas que durante sua vida amaram Cristo e buscaram viver o Evangelho mesmo com suas limitações. Que

nessa Quaresma possamos intensificar nossas orações pelo fim da pandemia que assola o mundo e faz tantas vítimas, sejam elas atingidas pela doença ou pelo desemprego que tanto tem crescido no Brasil e no mundo.

Peçamos a Maria, mãe da Igreja, que nos ajude a passar por essa dor e nos ensine a viver com sabedoria e discernimento o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Paz e bem!

São Francisco e Santa Clara, rogai por nós.

Frei Acélio Pessoa, OFM Cap  
Coordenação da CFFB - Regional Ceará



# Família Franciscana na CFE 2021

V Campanha da Fraternidade Ecumênica

Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor

“Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade” (Ef 2,14)



MATERIAIS DA CFE

CADASTRE SEU EVENTO

## Mapa de Eventos



O livro apresenta uma série de reflexões sobre uma das dimensões fundamentais do carisma franciscano: a fraternidade desde a ótica do diálogo ecumênico e inter-religioso. Francisco de Assis rompeu com os esquemas culturais e religiosos de seu tempo, indo ao encontro daqueles que eram considerados não apenas difidentes e diferentes, mas, de certo modo, como inimigos.

**Francisco de Assis: o ecumenismo e o diálogo inter-religioso** | R\$ 24,00 com frete

[CFFB.ORG.BR/LOJA](http://CFFB.ORG.BR/LOJA)

#DICADELEITURA





## Sementes colhidas no chão sagrado do Haiti por Irmã Maria Dalvani Andrade, CICAFA

No período de minha permanência no Haiti, atuei no acompanhamento de um grupo de mulheres na fabricação de sabão líquido, que vendem para ajudar no autossustento. O suporte para a compra dos materiais no início da produção veio de um projeto financiado pela Missão Central Franciscana. Em seguida, continuamos a caminhar com os próprios recursos gerados com a venda do sabão.

Outra área de atuação, foi no campo da saúde e nutrição. Acompanhei mensalmente de forma sistemática setenta e cinco crianças, realizando pesagem, fazendo medicação e encaminhando os casos mais severos de desnutrição para um tratamento mais intensivo na Clínica Marie Proussepim, numa parceria com as Irmãs Dominicanas da Apresentação.

Além dessas atividades, exerci o serviço de



enfermagem fazendo curativos e consultas e contribuindo na fabricação de mambá, um complexo vitamínico feito à base de produtos naturais que atua como restabelecedor das células adiposas nas crianças em extrema desnutrição.

## A Experiência de uma CFS na Tenda dos Franciscanos - SP

Desde 23 de abril de 2020 tenho ajudado na Tenda dos Franciscanos em São Paulo - SP. Diariamente distribuimos 1300 refeições no almoço e no jantar aos moradores da rua e outros necessitados.

Para mim a experiência é muito forte. Mesmo trabalhando com dependentes químicos, a realidade de rua é bem diferente. Agora tenho a oportunidade de conhecer como eles vivem e o que enfrentam no seu dia-a-dia.

As regras e leis da rua são próprias por isso vivem sob pressão e medo. O grupo que vem até a Tenda é diferente, não tem uma comunidade, vivem para sobreviver cada dia.

Estou muito impressionada como a equipe de voluntários dá o seu melhor, aqui



experimento um clima familiar e alegre. Cada um coloca seus dons a serviço fazendo tudo com amor e capricho. E por isso juntos conseguimos realizar o que ninguém de nós poderia fazer sozinho.

Sou muito grata por fazer parte dessa experiência, afirma Irmã Renate Marmann, CFS (Irmãs Franciscanas de Siessen).



# Papa nomeia Brasileiras como Consultoras da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica

O papa Francisco nomeou consultoras da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e das Sociedades de Vida Apostólica, por cinco anos, a irmã Maria Inês Vieira Ribeiro, atual presidente da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) e a irmã Márian Ambrósio, presidente da CRB entre os anos de 2007 e 2013.



## Economia de Francisco e Clara: Organizações Católicas lançam plataforma Casa Comum



## Papa Francisco nomeia pela primeira vez uma mulher para o Sínodo dos Bispos

## O Papa: os ministérios do Leitorado e Acolitado abertos às mulheres



## A mensagem de solidariedade aos povos amazônicos da REPAM



## Sarau do Jubileu e Lançamento do 19º Caderno de Formação



No próximo dia 06 de março, dia do/da jufrista, vamos realizar o nosso “Sarau do Jubileu: um brinde aos 50 anos!” e lançar o 19º Caderno Nacional de Formação da JUFRA do Brasil!

Dia: 06 de março (sábado), às 19h30min (Brasília) pelo Zoom.

Vamos juntos e juntas brindar por estes 50 anos em fraternidade, com muita alegria, risadas e amor. Esperamos todxs nesse evento mais do que especial!

#Jufra50tão #JubileuDaJUFRA #JUFRA do Brasil

## A Rede de Benfeitores da JUFRA do Brasil compartilha material para vivência da quaresma

A Rede de Benfeitores da JUFRA do Brasil, convida você, irmão e irmã, a vivenciar este tempo de silêncio e oração em prol da Fraternidade Ecumênica e o respeito entre os povos. Ao longo da quaresma, publicaremos sugestões para que possamos juntos, vivenciar este tempo tão importante de nossa igreja.

E-book da Rede: material especial que preparamos para vivermos a quaresma em sintonia e comunhão, [clique aqui](#).



## A exploração animal e o seu impacto ambiental



O Cântico das Criaturas inspira ao cuidado com todos os seres vivos: “Louvado sejas, ó meu Senhor, com todas as tuas criaturas”. Diante disso, quando se fala em cuidar do Planeta, na maioria das vezes limitam-se em cuidados paliativos, mas isso não é suficiente. Sem o intuito de diminuir essa atenção, devemos ampliar os cuidados com formas mais efetivas e que estão em ligação direta com as causas de degradação da Casa Comum.

Como viver a fraternidade universal de forma mais consistente?



# Infância e Adolescência Franciscana

Minhas irmãs e meus irmãos da JUFRA e OFS do Brasil, Família Franciscana, organizações parceiras, nossa querida Infância e Adolescência Franciscana (INAFRA):

Por muito tempo colocamos a Secretaria de Infância, Micro e Mini Franciscanos (IMMF) como nossa prioridade, com o intuito de melhor servirmos às crianças e adolescentes, que chegam em nossas fraternidades com o desejo de conhecer Jesus pela ótica do carisma franciscano.

No ano de 2018, o Secretariado Fraternal Nacional 2016/2019 lançou um material convidando todas as Fraternidades Locais para responderem ao questionário do Raio-X da IMMF, no sentido de recomeçar desde as bases, onde realmente acontece a JUFRA/IMMF, buscando conhecer mais como se encontrava o serviço e quais eram os anseios.

Depois de um período de coleta de dados, vivenciamos nas seis áreas da JUFRA do Brasil as Escolas de Formação em IMMF, com o objetivo de aprofundarmos ainda mais as inquietudes dessa juventude que deseja ser presença fraterna junto aos pequenos. Nesse processo, destacamos a participação ativa de crianças e adolescentes.

No ano de 2019, mais precisamente nos dias 22 a 24 de novembro, em Brasília/DF, realizamos o II Seminário Nacional da Juventude Franciscana em IMMF, com o objetivo de agregar todos os trabalhos e indicar para a JUFRA do Brasil novas Diretrizes de Formação para as crianças e adolescentes. De tantos anseios, nasceu também uma Declaração Fraternal-Pastoral, com o objetivo de aprofundarmos a organização e a caminhada.

Conseguimos com êxito aprovar esses dois documentos e, agora, serão apresentados de maneira oficial para toda a JUFRA do Brasil e organizações parceiras, com o desejo de serem realmente trabalhados e vividos de modo especial nas fraternidades locais. Esses documentos serão colocados em prática sob caráter experimental até 2022, quando realizaremos o Congresso Nacional Eletivo e Extraordinário, e após análise positiva de experiência, aprovarmos oficialmente esses facilitadores do nosso trabalho.

Peço a Deus uma misericórdiosa benção a todos aqueles que se dedicaram e se dedicarão a colocar em prática esse serviço de lavar os pés dos irmãos; que Santa Rosa de Viterbo seja nossa inspiração de sermos cada vez mais uma juventude ousada, de modo especial na promoção e acompanhamento da - agora - Infância e Adolescência Franciscana.





# Planejamento da Equipe Nacional de Formação para o 1º semestre



Paz e bem!

Fique por dentro do calendário proposto pela Equipe Nacional de Formação da OFS do Brasil para o primeiro semestre deste ano.

O arquivo com a programação pode ser baixado, **clique aqui**.

## Proposta de Encontro Virtual para o SEI

No dia 11 de fevereiro, festa de N. Sra de Lourdes, celebramos o Dia Mundial do Enfermo. Iluminada pela mensagem do Papa Francisco para essa ocasião, a Coordenação Nacional do SEI, em união com a Equipe Nacional de Formação da OFS do Brasil, apresentou uma proposta especial: realizar mini-encontros virtuais com nossos irmãos e irmãs do SEI. Vamos dedicar alguns momentos no intuito de reavivar em cada um(a) o sentido de nossa vocação franciscana secular e possibilitar que se sintam incluídos em nossos pensamentos e decisões. Baixe o material disponível abaixo, conheça as orientações e o roteiro para a realização desses encontros.

Proposta de Encontro  
Virtual para o SEI



CELEBRAÇÃO DO JUBILEU DE 800 ANOS  
DA OFS E 50 ANOS DA JUFRA DO BRASIL



## OFS e o Espelho da Perfeição: reflexão sobre o capítulo XII

“

**OFS e o Espelho da  
Perfeição - Capítulo XII**

Paz e bem! Nesta nova reflexão do projeto "OFS e o Espelho da Perfeição" apresenta-se uma rica discussão. Nela refletimos sobre as obras de misericórdia e a mendicância. Confira em nosso site.



Paz e bem!

Confira a última reflexão do projeto "OFS e o Espelho de Perfeição". Nesse número reflete-se sobre as obras de misericórdia e a mendicância. Esse texto nos lembra, também, que nossa relação com o dinheiro deve ser de desapego. Não somos bancos. Somos fraternidades cristãs franciscanas. Mesmo que talvez tenhamos nos perdido pelo caminho, ainda há tempo de retomarmos a rota.



# OFS do Brasil lança a 3ª edição do Encarte de Formação: “A OFS precisa falar sobre...”

Irmãos e irmãs da OFS do Brasil, Paz e bem!

Movidos pela esperança apresentamos a terceira edição do Encarte de Formação da OFS do Brasil, intitulado “A OFS precisa falar sobre...”. Essa produção da Equipe Nacional de Formação tem como objetivo principal fornecer às fraternidades locais materiais formativos, que trazem reflexões particularmente relacionadas à formação humana e social, temas que ainda são pouco abordados em nossas fraternidades.

Todos nós estamos diariamente acompanhando na televisão e nas redes sociais um bombardeamento de notícias sobre uma infinidade de temas, que muitas vezes não conseguimos avaliar a veracidade ou a confiabilidade das informações. Ficamos confusos, às vezes atordoados, o que compromete nossa capacidade de diálogo, escuta e reflexão. Por isso, vamos aproveitar esses materiais para aprofundar, de forma madura, temas que precisam ser discutidos de forma minuciosa em nossas fraternidades. Por isso, cada texto poderá ser utilizado na nossa formação individual e também coletiva, nos momentos de partilhas familiares e nos encontros online de nossas fraternidades, de acordo com cada realidade.



Desejamos que esse encarte chegue a todas as fraternidades do Brasil, trazendo esperança e otimismo para nossa caminhada.





## CIFA abrem nova missão à serviço da prelaazia apostólica de Borba / AM



No último Capítulo Geral da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida (CIFA), um das decisões tomadas foi dar mais um passo no atendimento da Igreja Amazônica.

A Igreja de Borba se destaca pela formação aos diáconos e a presença de lideranças femininas na animação pastoral. É uma Igreja viva que anima quem se dispõe a servir e aprender. Uma Igreja pobre com os pobres. Faltam alguns materiais, mas não falta a disposição de seguir o único mestre.

Queremos ser presença de uma Igreja sempre renovada, nos espaços onde Deus conduzir, junto aos “sem vez e sem voz da sociedade”.

## Instituto das Franciscanas Filhas da Divina Providência promovem abertura de Ano Capitular

Comunicamos com muita alegria e esperança as irmãs e irmãos, que no dia 31 de janeiro de 2021 às 15h deu-se a abertura (via online) do Ano Capitular do Instituto das Franciscanas Filhas da Divina Providência, pela Ministra Geral, Irmã Maria Bela Fernandes de Azevedo.

O tema a ser trabalhado será: CHAMADAS A TESTEMUNHAR A VOCAÇÃO EM FRATERNIDADES GERADORAS DE VIDA, ABRINDO ESPAÇO PARA A DIVERSIDADE!

Lema: “EIS-ME AQUI, ENVIA-ME!” (Is 6,8)

Contamos com as orações de todas e todos.



## Povo Chiquitano denuncia crime ambiental em área de preservação permanente



No começo de janeiro, indígenas do povo Chiquitano que residem na aldeia Acorizal, na Terra Indígena (TI) Portal do Encantado, localizada no município de Porto Esperidião (MT), notaram que a água barrenta do rio Tarumã não era resultado das chuvas e, sim, do desmatamento ilegal da margem e represamento na cabeceira, distante aproximadamente 20 km da aldeia. Além da coloração da água, a escassez já era evidente desde o ano passado, no entanto, a comunidade acreditou inicialmente que era por conta da seca, com ápice no mês de julho.



## Capítulo Eletivo do Mosteiro Santa Clara



## Franciscanas do Amparo celebram de 150 anos da fundação da Casa Mãe

## Irmãs Franciscanas dos Pobres realizam Assembleia de Área Brasileira



## Irmãs Franciscanas de Cristo Rei realizam Assembleia

## Irmãs Franciscana de São José elegeram novo Governo Provincial



## 106 anos: caminho construído com fé e ousadia



## Custódia Capuchinha do Amazonas e Roraima doa concentradores de oxigênio



“A vacina é a solução”, diz o frade mais idoso da Província

Convite para o lançamento do livro: Pegadas de um Peregrino Franciscano no Brasil: Frei José Schütter



Capuchinhos: 125 anos de missão no RS

Frei Silvio de Almeida é nomeado conselheiro geral dos capuchinhos



Eleito o Definitório Provincial para o Triênio 2021-2023



# A CFE e a religião / justiça no fazer esmola, jejuar e rezar da Quarta-feira de Cinzas



Frei Jacir de Freitas Faria, OFM

Hoje, Quarta-Feira de Cinzas, mais uma quaresma bate às nossas portas. Quarenta dias, um tempo longo de deserto, de reflexão e mudança de vida. Não é tempo de sofrimento, mas de voltar para o caminho a partir do mistério da paixão, morte e ressurreição de Jesus em nossas vidas. O texto bíblico que nos inspira é o de sempre, Mt 6,1-18, que é um convite à esmola, oração e jejum. Uma tríade familiar para cristãos e judeus. Qual é mesmo o significado de cada um deles? Como é de costume no Brasil, nesse tempo quaresmal, a CNBB nos oferece como reflexão a Campanha da Fraternidade (CF), que traz o lema Fraternidade e Diálogo: Compromisso de Amor”, e o tema: “Cristo é a nossa Paz: do que era dividido, fez uma unidade” (Efésios 2, 14).

Essa campanha é ecumênica. Ela elaborada em parceria com as igrejas do Conselho Nacional de Igrejas do CONIC. Neste tempo de pandemia, nada melhor do que pensar na divisão, em todos os sentidos, que reina no meio de nós. Falta-nos, como pede o Papa Francisco, a promoção da cultura do encontro, do diálogo, da justiça. E, infelizmente, associado a esse não diálogo e, sobretudo, ao conservadorismo religioso, o texto-base da CF e a CNBB têm sido alvos de críticas infundadas e ante ecumênicas. Lamentável, pois um dos objetivos da CF é justamente a união das igrejas e a inclusão proposta pelo evangelho, em todos os sentidos da vida, e reforçada pela carta aos Efésios: “do que era dividido, fez uma unidade”. E somente uma religião que tem seu fundamento na justiça é capaz de pensar e agir assim. Vamos propagar, refletir e agir a partir da reflexão ecumênica, dialogal, da CF!

Ela tem tudo a ver o evangelho de hoje (Mt 6,1-18) que trata da oração, esmola e jejum. Sabe por quê? Vejamos. A primeira palavra de Jesus

é: “Guardai-vos de praticar a vossa justiça”, que algumas bíblias traduzem por religião. E o fazem muito bem. Religião e justiça são sinônimas. Justiça na visão hebraica (Tzdek) é a relação entre pessoas baseada no cumprimento de obrigação imposta. A Lei Judaica, registrada nos cinco primeiros da Bíblia, apresenta 613 preceitos que deviam ser cumpridos para que a religião judaica se realizasse. Daí o pedido de Jesus para que tudo fosse feito, realizado, mas em silêncio, às escondidas. O que importa é a fidelidade e não as vãs orações.

Jesus, seguindo a tradição judaica, coloca para os seus ouvintes três modos de viver a justiça/religião: esmola, oração e o jejum. Ele se inspirou no “Escuta, ó Israel” ou Shemá Israel, que é a máxima religião judaica (Dt 6,4-9): amar a Deus com todo o coração, a alma e as posses. O Israel do Shemá é o outro que deve ser cuidado a partir da justiça/religião com esmola, oração e jejum.

A oração corresponde ao coração. No judaísmo, liturgia é o serviço do coração. Cada judeu é chamado a amar a Deus com todo o seu coração. A oração nos coloca no caminho da santificação. E não basta santificar os outros, é preciso também que eu me santifique através do encontro com Deus. Olhando o convite de Jesus para rezar no quarto, fico pensando no modo como rezamos. Não seria melhor rezar menos Pais-Nossos e Ave-Marias, como os papagaios que só repetem, e fazer mais a oração do silêncio, da escuta, da meditação? Aprenda a rezar meditando. Vai fazer muito bem para a alma e suas relações.

O jejum é a aflição da alma, que sacrifica a si mesma em sintonia com o corpo e a justiça da

religião. Os judeus têm a tradição de fazer jejuns públicos de caráter penitencial para exercitar o perdão. Jejuar é treinar o domínio do corpo, é questão de serenidade corporal e não o de dar forma ao corpo com jejuns intermitentes. Jejuar é eu ser mais para que o outro seja melhor. É colocar o nosso corpo a serviço do outro, da justiça. Pense em jejuar não de comida, mas de brigas, ódios e desavenças.

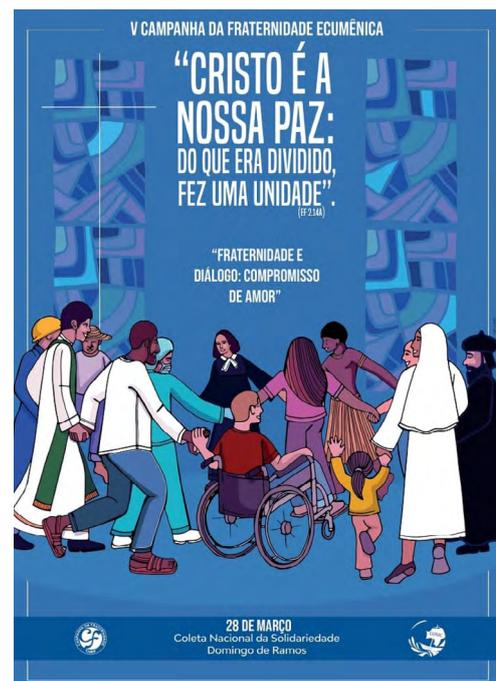
A esmola corresponde às posses, os bens que devem ser colocados a serviço do empobrecido. Em hebraico, esmola se diz Tzedakah e justiça, Tzedek. Esmola deriva de Justiça. Dar esmola significa cumprir a Torá, isto é, fazer justiça, distribuir os bens materiais. Quando um judeu pobre gritava pelas ruas Tzedakah, todos entendiam: “Faça justiça! Cumpra a Torá!” E esse grito incomodava qualquer judeu piedoso. A Torá, a Lei de Deus, não estava sendo cumprida. Portanto, a religião não estava sendo vivida. Não tem nada a ver com o dar esmola na nossa visão cristã agostiniana. Viver de modo justo na relação com as pessoas é fazer esmola. Esmola é um gesto de solidariedade. Quando morre um judeu, ele não mais pode fazer justiça, mas seus descendentes podem e devem fazer em nome dele.

Fazer esmola é fazer justiça num país chamado Brasil, onde 0,2% da população detém 40,8% das riquezas e 50%, somente 2%. A pandemia fez aumentar essa diferença. Estudos mostram que os mais ricos já saíram da crise econômica provocada pela pandemia. Os pobres levarão dez anos para sair dela. Fazer esmolar é olhar para a

nossa sociedade marcada pelas injustiças sociais, enferma, violenta, dividida, religiosamente instrumentalizada, fragilizada nas relações com Fake News, polarizada na política e na religião.

A comunidade de Mateus, ao relatar esses três modos de viver a justiça/religião nos aproximou do ser judeu de Jesus. Esmola, oração e jejum são a velha receita da solidariedade, da opção pelos pobres, da fé com muita esperança, do amor em prol do bem comum. Que Deus nos ajude. Boa quaresma a todos.

Frei Jacir de Freitas Faria, OFM, é Doutor em Teologia Bíblica pela FAJE - BH. Mestre em Ciências Bíblicas (Exegese) pelo Pontifício Instituto Bíblico de Roma. Professor de exegese bíblica. Membro da Associação Brasileira de Pesquisa Bíblica (ABIB). Sacerdote Franciscano. Autor de dez livros e coautor de quatorze.



O livro com o coração e inteligente está voltado para a prática, com especial atenção aos formadores iniciantes, pois são muitos os jovens formadores que iniciam o seu trabalho com muito boa vontade, mas com pouco preparo específico. Contém algumas sugestões como fazer o processo formativo tanto como os formandos e como para formadores.

#DICADELEITURA



CFFB.ORG.BR/LOJA

Com Coração e Inteligência | R\$ 32,00 com frete



# Um diálogo sobre vida em fraternidade na realidade do covid-19

Licínio Andrade Gonçalves, OFS

Nosso entrevistado é Bacharel em Farmácia e mestre em Ciências Farmacêuticas pela UFMG. Farmacêutico da Secretaria de Saúde de Betim - MG. Professor de Farmacologia, Bioquímica e Química Farmacêutica da Faculdade Pitágoras. Membro da Fraternidade São Lucas de Belo Horizonte - MG desde 2013, sendo irmão professo da OFS em 2017. Atualmente está como Formador da Fraternidade.

## 1. Como a rotina dos profissionais da saúde mudou desde o início dessa pandemia?

Colegas que trabalham em Unidades de Pronto Atendimento e Hospitais foram mais impactados. O receio de se contaminar e de levar o vírus para casa, especialmente os que têm familiares do grupo de risco, pesa bastante no psicológico do profissional. Nas UBS, o maior problema é o fluxo grande de pessoas. Por mais que se diga e se faça campanha, o povo ainda vai em massa aos postos de saúde, muitas vezes sem necessidade, se expondo e expondo a todos. Na farmácia da UBS que trabalho, todos fomos afastados em algum momento, sendo que metade contraiu o vírus.

## 2. O que a COVID-19 está revelando para a Família Franciscana do Brasil?

Diria que a pandemia evidenciou aquilo que já vínhamos pregando há muito tempo. O paradigma de desenvolvimento que vivemos é autofágico, ou seja, estamos nos destruindo rapidamente para gerar riqueza para poucos e miséria para muitos.

Estamos em um mundo que não respeita a integridade da criação, que cria e promove a injustiça e por isso, não tem paz. O franciscano que não se sentir tocado por isso, deve rever sua vocação.

## 3. Após receber a vacina, o que muda em nossas vidas?

[...] mesmo estando protegido, posso ainda transportar e transmitir o vírus. Ao menos até que novos estudos sejam publicados, é assim que todos devem entender as vacinas. Assim, devemos manter a rotina. Eu continuo trabalhando com duas máscaras, face shield, capote descartável e luvas, tudo por zelo

aos meus pacientes, aos meus familiares e amigos que ainda não receberam a vacina.

## 4. A que se deve esse número crescente de contaminações e óbitos no Brasil mesmo com a chegada da vacina?

No início da pandemia, lá para fevereiro/março de 2020, quando na Itália a Covid-19 matava centenas de pessoas todos os dias, devíamos ter lido os sinais. Negar a gravidade da doença foi o primeiro erro. Depois, a falta de um discurso unificado entre todas as esferas do poder público levou a uma insegurança sobre quem a população deveria seguir e acabou gerando uma polarização desnecessária, pois o problema não era político, mas sanitário.

## 5. Por que o isolamento social recebe ainda nesta etapa, grande resistência?

[...] Em uma pesquisa divulgada pela Universidade de São Paulo (USP) em novembro do ano passado, constatou-se que 29% da população brasileira tem dificuldades para ler textos e aplicar conceitos de matemática. Para que tivéssemos sucesso nas medidas para deter a pandemia, creio que seria necessário um investimento alto em propaganda, com um discurso baseado na ciência, mas traduzido para o leigo. Infelizmente, o que temos visto é o predomínio do “achismo” e das Fake News difundidas pelas redes sociais. Mais uma vez faltou a ação governamental.

## 6. Por fim, a CFE 2021 traz como tema Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor para nosso tempo quaresmal. Quais ações de cuidado temos de assumir de agora em diante?

A primeira ação de cuidado que devemos buscar é a acolhida do outro, a escuta, a abertura fraternal. Dessa ação nascerão outras. Só poderemos avançar enquanto Igreja e sociedade se nos abrimos ao diferente de nós.



LEIA A ENTREVISTA NA ÍNTEGRA



# Agenda Vocacional 2021 das Irmãs Franciscanas da Divina Misericórdia

## RETIROS LOCAIS POR REGIÃO



- Convento Ir. Elizabeth - Auriverde / GO. Inf.: 062 9 9999-3980  
 Convento Santo Antônio - Grajaú / MA. Inf.: 062 9 9806-3821  
 Convento Santa Clara - Sítio Novo / MA. Inf.: 099 9 8490-7625  
 Convento Santa Isabel da Hungria - Varjão / GO. Inf.: 062 9 9495-6627  
 Convento São Francisco - Luziânia / GO. Inf.: 061 9 9852-5296

## Semana Vocacional das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição

Juntem-se a nós durante a SEMANA DE PROMOÇÃO VOCACIONAL, de **2 a 8 de março de 2021**, para celebrarmos a memória e o espírito do nosso Fundador, Padre Raimundo dos Anjos Beirão: um pai, amigo e guia que ajudou muitos jovens a descobrir a sua vocação e missão na vida.

Será um momento de oração, inspirado por alguns testemunhos de jovens santos que partiram à descoberta da sua vocação na Igreja e, com alegria, esperam iluminar os sonhos e planos que Deus tem para a vossa vida.



## Encontrão Vocacional Franciscano da Província Nossa Senhora da Assunção



Querido vocacionado, paz e bem! Você deseja fazer uma caminhada de discernimento vocacional e conhecer o carisma franciscano? Então eu tenho um convite todo especial para você. Venha participar do Encontrão Vocacional que trará como tema este ano "Aquilo que me parecia amargo se converteu em doçura de alma e de corpo" (Test 3).

O encontro acontecerá de 28 a 30 de maio de 2021 no Centro Franciscano de Animação Missionária (CEFRAM) em Bacabal, MA. Traga seus objetos de uso pessoal e se toca algum instrumento musical pode trazer também.

Frei Gilberto Magno da Cruz, OFM | Coordenador Provincial do SAV



## Frei Pacifico de Belleveaux, OFMCap cofundador da CIFA

Os desastrosos acontecimentos desencadeados pela epidemia da febre tifoide mostraram novos horizontes missionários para o jovem sacerdote Frei Pacífico. A pedido do Papa, os Freis capuchinhos, Província de Saboia, no ano de 1899, assumem a missão no Brasil.

Em outubro do ano de 1926, durante as festividades do 7º Centenário de São Francisco de Assis, organizadas e coordenadas por Frei Pacífico, um grupo de Terciárias, tendo à frente Morena de Azevedo, apresenta a ele o ideal de fundar uma congregação nacional com espírito franciscano. O ideal é acolhido pelo missionário capuchinho.

No dia 24 de junho de 1928, dom João Becker, então bispo de Porto Alegre, celebra missa com o grupo de jovens da congregação nascente.

Essa data é tida como data de fundação da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida - CIFA, que nasce com a missão de uma VR inculturada, acessível às moças de índole brasileiras, que desejavam se consagrar a Deus, nesta forma de vida; de acolher o Divino Hóspede, de estar entre os mais abandonados – os sem vez e sem voz, sendo Martas Marias na alegria de servir.

Frei Pacífico é reconhecido como cofundador da congregação, pois além de acolher o ideal das jovens, foi acompanhando e orientando a congregação que nascia em solo gaúcho. Faleceu no dia 24 de fevereiro de 1957, deixando como herança o zelo espiritual, pastoral e a busca incessante de aprofundamento teórico para melhor servir os que mais necessitam.

---

## Irmãs Franciscanas de Dillingen recebem a regra da TOR em 1303



1241 - A Congregação das Irmãs Franciscanas de Dillingen foi fundada por um grupo de cinco piedosas senhoras, na periferia da cidade de Dillingen – Baviera – Alemanha. **Estas senhoras tinham como objetivo de vida: louvar a Deus e servir aos pobres.**

1303 - **As irmãs receberam a Regra da Ordem Terceira de São Francisco de Assis, aprovada pelo Papa Nicolau IV no ano de 1289** e Estatutos autorizados pelo Bispo Degenhard, bem como o convento dos Irmãos Menores de Augsburg e o da comunidade de Dillingen. Assim tornaram-se Irmãs da Ordem Terceira.

1607 - Irmã Maria Penkerin, como primeira, fez o voto de total pobreza.

1927 - O Papa PIO XI adaptou a Regra da Ordem Terceira ao código eclesiástico; os novos Estatutos entraram em vigor em 1938.

1947 - Instituição de uma Província alemã com sede em Dillingen e de uma Província Norte Americana com sede em Hankinson. As fundações no Nordeste e Sul do Brasil passaram a formar um comissariado com sede em Areia / PB, Nordeste do Brasil.

1948 - Estabelece-se um comissariado próprio com sede em Duque de Caxias / RJ, considerado Sul do Brasil.

1956 - Funda-se uma Província, unindo Nordeste e Sul do Brasil, com sede em Duque de Caxias / RJ.

1964 - Instituição de uma Província Brasileira no Nordeste, com sede em Areia/PB.

1986 - A Província de Areia abre uma missão junto aos índios Tiriós na Amazonia. As províncias de Areia/PB e Duque de Caxias/RJ assumem trabalhos junto às Comunidades de Base.



## Santa Coleta de Corbie



Virgem da Segunda Ordem (1381-1447). Canonizada por Pio VII no dia 24 de maio de 1807.

Com doçura e fortaleza, Coleta empreendeu a reforma não só das Clarissas, por mandato de Bento XIII, mas também dos Frades Menores. Reformou 17 mosteiros da II Ordem na observância da estrita pobreza preconizada pela regra de Santa Clara, à qual acrescentou Constituições. Estendeu a sua influência a 7 conventos dos Frades Menores. O resultado foi uma avalanche de novas vocações de meninas, tanto nobres quanto plebeias, que na Itália se fizeram Clarissas e na França Coletinas. Morreu santamente a 6 de março de 1447, com 66 anos de idade.

## Santa Veridiana de Castelfiorentino

Virgem da Terceira Ordem (1182-1242). Clemente VII concedeu seu ofício e missa em 20 de setembro de 1533.

Após uma peregrinação ao túmulo de Tiago em Compostela, Espanha, se decidiu pela vida religiosa e reclusa. Para que não se afastasse da cidade, seus amigos e parentes construíram então uma pequena e desconfortável cela, próxima ao Oratório de Santo Antônio, onde ela viveu 34 anos de penitência e solidão. A cela possuía uma única e mínima janela, por onde ela assistia à missa e recebia suas raras visitas e refeições, também minúsculas, suficientes apenas para que não morresse de fome.

Ela também se tornou protetora do presídio feminino de Florença.



## Bem-aventurado João Batista Triquerie

Sacerdote e mártir da Primeira Ordem (1747-1794). Beatificado por Pio XII em 19 de junho de 1955.

João Batista Triquerie, religioso e sacerdote da Ordem dos Frades Menores Conventuais, fez parte do glorioso grupo dos 19 mártires de Laval, assassinados em 21 de janeiro de 1794 por causa da fidelidade à Igreja e ao Pontífice Romano. Ele tinha se distinguido pelo seu zelo sacerdotal e pela sua fiel observância à Regra de São Francisco.

Tentado com adulações e ameaças a renegar a fé católica, declarou abertamente: “Sou cristão, católico, sacerdote e filho de São Francisco, mantereí a minha fé em Cristo até à morte”.





## Curso Bíblia: Caminhos de Diálogo na Diversidade



## Curso Economia de Francisco

## Noites Franciscanas on-line 2021



## Retiros Espirituais on-line 2021

## Cursos on-line 2021



## CONHEÇA E COMPARTILHE





#ofsdobrasil #jufradobrasil #cffb #famíliafranciscana #pazebem



Visita dos Frades Capuchinhos a nossa Comunidade #clarissasmossoró #famíliafranciscana #pazebem



#ofsdobrasil #ordemfranciscanasecular



#cffbmg #cffb #familiafranciscana



Somos uma ordem de irmãos #ofmcap #religiosos

**USAR SEMPRE**  
#espíritofraternocffb  
#famíliafranciscana  
#famíliafranciscanacfe2021  
#sãofrancisco  
#santaclara  
#pazebem  
#cffb

LEMBRETE



#fradesmenores #ofm #freifranciscano



"Escuta silenciosa  
Que brota do coração,  
É dádiva do pai celeste,  
Que tem de nós compaixão..."  
#vocacionadas #vocaçãoreligiosa



#famíliafranciscana

